

Sumário

Apresentação	3
Introdução	4
* A CONTROVÉRSIA PARADIGMÁTICA NAS CIÊNCIAS SOCIAIS	
José Paulo Netto	7
A Produção do Conhecimento em Marx Prof. João Antonio de Paula	17
* A Pesquisa no Debate Contemporâneo e o Serviço Social	
Alba Maria Pinho de Carvalho	43
Complementação após fala de Alba Pinho de Carvalho Irllys Barreira	67
* A Pesquisa No Debate Contemporâneo e o Serviço Social	
Irllys Barreira	70
* A PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO SOCIAL CONTEMPORÂNEO E SUA ÊNFASE NO SERVIÇO SOCIAL	
Myrian Veras Baptista	84
TALLER DE INVESTIGACIÓN Y PROYECTOS SOCIALES	
Profª Ana Maria Quiroga Fausto Neto	96
* A FORMAÇÃO PÓS-GRADUADA - STRICTU SENSU - EM SERVIÇO SOCIAL: PAPEL DO PÓS-GRADUAÇÃO NA FORMAÇÃO PROFISSIONAL E DESENVOLVIMENTO DO SERVIÇO SOCIAL	
Myrian Veras Baptista e Maria Lucia Rodrigues	108

Apresentação

Cadernos ABESS-CEDEPSS 5 - A Produção do Conhecimento no Serviço Social

Diretoria da ABESS (Gestão 91/93)

Lidia Maria Monteiro Rodrigues da Silva - Presidente
Maria Luiza Amaral Rizotti - Secretária
Vera Maria Ribeiro Nogueira - Tesoureira
Miriam Faury - Presidente Suplente
Izabel Cristina Dias Lira - Secretária Suplente
Selma Maria Shomes - Tesoureira Suplente

Conselho diretivo do CEDEPSS (Gestão 91/93)

Myrian Veras Baptista - Diretora Executiva
Lidia Maria Monteiro Rodrigues da Silva - Presidente da ABESS
Ana Elizabeth Motta
José Paulo Netto
Maria Vilela Yamamoto
Myrtes de Aguiar Macedo

Capa: Carlos Clémen sobre detalhe de fotografia de Adriana Rodriguez
Revisão: José Paulo Netto

Os **Cadernos ABESS** são uma edição da ABESS/CEDEPSS Centro de Documentação e Pesquisa em Políticas Sociais e Serviço Social e da Cortez Editora, os quais aceitam colaboração, reservando-se o direito de publicar ou não o material espontaneamente enviado à redação.

Os textos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores. As colaborações devem ser enviadas para a ABESS - Departamento de Serviço Social da Universidade Estadual de Londrina - Campus Universitário CEP 86051 - Londrina Paraná

Edição Publicação e Comercialização

CORTEZ EDITORA
Rua Bantira, 387 Tel (011) 8640111
CEP 05009 - São Paulo - S.P.

Impresso no Brasil
maio de 1992

A publicação do Caderno ABESS-5 no momento da realização do 7º congresso Brasileiro de Assistentes Sociais, representa uma contribuição da ABESS e seu Centro de Documentação e Pesquisa em Política Social e Serviço Social - CEDEPSS, ao debate sobre os desafios postos ao Serviço Social pela "modernidade" e pelos projetos sócio-políticos em confronto na sociedade contemporânea.

Ao abordar o tema "A Produção do Conhecimento do Serviço Social", o Caderno ABESS-5 indica que entre esses desafios encontra-se, sem dúvida alguma, o de superar uma prática empírica e pragmática, que marcou historicamente o Serviço Social. Mostra, também, a responsabilidade dos centros de formação e pesquisa, assim como o de toda a categoria profissional na condução de um processo de investigação que possibilite dar respostas coerentes às demandas postas aos assistentes sociais neste quase final de Século XX.

Produto das discussões travadas no interior da ABESS-CEDEPSS durante as gestões de Consuelo Quiroga e Eugênia Célia Raizer, o Caderno ABESS-CEDEPSS revela a preocupação dessas entidades com a superação das limitações postas à produção do conhecimento no Serviço Social e alerta a todos nós para a difícil tarefa que temos pela frente. Tarefa que não é exclusiva dos assistentes sociais mas de todos aqueles que se propõem a construir uma nova ordem social.

Lidia Maria Monteiro Rodrigues da Silva -
Presidente da ABESS

Introdução

Pretende-se neste documento resgatar e sistematizar parte do processo vivido pela Associação Brasileira de Ensino de Serviço Social - ABESS, relativo às questões de pesquisa e produção de conhecimento no Serviço Social e sua relação com a prática profissional, tema central das ações desenvolvidas por esta Entidade, no ano de 1991.

O debate e a realização de pesquisas em Serviço Social se constitui numa preocupação constante e fundamental para a Associação, o que vem se expressando em sua trajetória histórica e, particularmente, na criação do Centro de Documentação e Pesquisa em Políticas Sociais e Serviço Social - CEDEPSS, órgão acadêmico da ABESS, no ano de 1987.

O CEDEPSS objetiva incentivar e estimular a projeção e realização de pesquisas em Serviço Social, bem como recolher e documentar as produções realizadas nesta área.

Nestes últimos anos, através de diferentes modalidades de trabalho, a ABESS/CEDEPSS vem debatendo, com o conjunto da categoria de Assistentes Sociais no meio acadêmico e com as representações de demais entidades de Assistentes Sociais no país, os entraves e avanços da pesquisa e da produção de conhecimentos no Serviço Social.

As questões do conhecimento, análise e intervenção na realidade social vêm se conformando, historicamente, em pontos importantes na pauta de discussões e ação profissional dos Assistentes Sociais. A formação profissional tem uma participação significativa neste debate na medida em que são as Unidades de Ensino local privilegiado de captação das demandas do exercício profissional.

No entanto, só em tempos recentes o Serviço Social incorpora as questões como uma preocupação sistemática. Só em tempos recentes os currículos do Serviço Social expressam em seu interior esta preocupação como algo próprio, assumida pelos Assistentes Sociais/docentes, a partir da reforma curricular de 1982.

O avanço da pesquisa em Serviço Social é uma exigência posta à formação e ao exercício profissional do Assistente Social. A produção do conhecimento sobre o real em que atua, superando o empirismo e o pragmatismo - marcantes na profissão, historicamente - é uma condição para a abordagem da realidade social para além de sua mera aparência.

Acreditamos que a base do rompimento com a tradição espontaneísta e voltada somente para a experiência, com um caráter finalístico, inerente à trajetória histórica do Serviço Social, passa pela compreensão efetiva dos processos que determinam a própria natureza do conhecimento do social que nossa profissão incorpora.

Nossa categoria teve, em sua trajetória histórica, uma série de determinações que nos vincularam de modo íntimo a uma prática cotidiana pouco subvencionada por elementos originários de um processo de reflexão teórica. Uma prática, produzindo as determinadas visões de ciência, que se circunscreve a si mesma, restringindo as possibilidades de conhecimento a mero instrumento a serviço da ação imediata, numa compreensão bastante utilitarista. As repercussões deste percurso se fazem perceber na concepção e implementação dos currículos para a formação dos Assistentes Sociais, como também na ação profissional concreta.

O texto que inicia este documento - "A controvérsia paradigmática nas Ciências Sociais", do professor José Paulo Netto, resgata elementos para os entendimentos das diferentes correntes de pensamento que influenciaram historicamente e influenciam, de modo implícito ou explícito, os processos de formação profissional como um desafio colocado a todos os docentes preocupados com a constituição de quadros profissionais do Serviço Social.

A existência e constatação da diversidade está posta e sua vivência, sem amalgamamentos confusos, falsas sintonias, ecletismos, respeitando a diferença, é algo a ser construído em nosso cotidiano.

Não se pode pensar em construção de conhecimento e sua expressão na investigação/pesquisa social sem um clareamento, cada vez recobrando mais nitidez, das distintas posições teóricas, ideológicas e políticas que informam estas distintas vertentes do pensamento social. Posições estas que refletem o movimento histórico da sociedade, de suas diferentes forças sociais e que têm expressão sobre a produção do conhecimento que emerge desta sociedade.

Na sequência deste trabalho, destaca-se a contribuição do marxismo como "instrumento de crítica e também de auto-crítica, de visualização e de superação da realidade do mundo capitalista", recuperando as próprias palavras do conferencista, professor João Antônio de Paula, em sua exposição sobre "A produção do conhecimento em Marx".

As colocações feitas na conferência sobre "A pesquisa no debate contemporâneo e o Serviço Social" partem, na exposição feita pela professora Alba Pinho de Carvalho, da crise do marxismo e tentam resgatar as novas perspectivas que vêm comparecendo no debate teórico-metodológico, através das contribuições da crítica pós-moderna à razão científica e à racionalidade técnica. A autora sinaliza, ainda, o significado que estas referências podem ter para a reflexão atual do Serviço Social.

A professora Iry's Barreira complementa a exposição e busca indicar algumas ênfases do pensamento social latino americano, apontando temáticas que foram colocadas nos últimos anos como desafios à pesquisa social na América Latina.

A ênfase dada pelo Serviço Social, no que se refere à produção do conhecimento, o modo como a profissão trabalhou e trabalha esta questão, historicamente e hoje, se constitui no eixo de preocupação da análise desenvolvida pela professora Myrian Veras

Baptista, expondo sobre "A produção do conhecimento social contemporâneo e sua ênfase no Serviço Social".

Por fim, o Taller de Investigación y Proyectos Sociales, efetivado em Lima como finalização do processo de reflexão realizado no Brasil em diferentes eventos no ano de 1991, buscando, de um lado, refletir as relações entre o conhecimento social latino-americano e as ênfases e os impasses que, em cada momento da história recente do continente, marcam seu pensamento social. E, de outro, preocupando-se por focar a investigação, enquanto processo de conhecimento, e suas relações com a formação profissional em Serviço Social. Neste sentido, a recuperação do pensamento social se fundamentava na concepção da íntima relação que o conhecimento teve com os contextos históricos nos quais foi gerado. Além disso, se buscava indicar a correlação e o rebaixamento que as diferentes perspectivas de análise da realidade latino-americana tiveram no contexto do próprio desenvolvimento profissional.

Assim, as reflexões sobre o processo de conhecimento, as crises paradigmáticas, as novas perspectivas teóricas em debate, foram enfocadas neste Taller desde o ângulo de sua reflexão sobre a realidade latino-americana.

Um segundo eixo de análise do Taller procurou focar problemas e desafios da dimensão e da prática investigativa, na formação profissional do Serviço Social. E aqui se buscou refletir não apenas a investigação enquanto processo geral de relação teoria-realidade, ou processo geral de desenvolvimento e conhecimento da realidade social mas, principalmente, as profundas marcas e concepções (muitas vezes distorcidas) que permanecem incrustadas na visão de investigação minada no contexto profissional do Serviço Social.

As reflexões que aqui reproduzimos colocaram inúmeras inquietações e trouxeram elementos que fizeram avançar a compreensão da produção do conhecimento e sua relação com a prática profissional dos assistentes sociais, docentes das escolas de Serviço Social no Brasil. Por sua vez, a realização do Taller de Investigación y Proyectos Sociales foi um espaço ampliado, ao nível latino-americano, em que estas questões foram compartilhadas e enriquecidas.

Esperamos que a socialização das questões postas no debate contido neste documento signifique uma contribuição ao esclarecimento da ação do Serviço Social latino-americano.

Consuelo Quiroga

Executiva Nacional ABESS - Gestão 89/91